

RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA DO DESCRITOR PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO, ARQUITECTÓNICO E ETNOGRÁFICO



Março 2009

FICHA TÉCNICA

Projecto	Projecto: Variante da Solum – Sistema de Mobilidade do Mondego
Fase	RECAPE
Autoria do EIA	Grupo ProCME
Concelho	Coimbra
Equipa	Autores: Carlos Chaves Pesquisa documental: Carlos Chaves (arqueólogo) Trabalho de campo: Carlos Chaves e Telma Duarte Relatório: Carlos Chaves
Data de execução	Março de 2009
Área de estudo	Área de estudo (AE): conjunto formado pela ZI do projecto e pela ZE. <i>Zona de incidência (ZI) do projecto: abrange a área de incidência directa e indirecta da construção do canal do metro e foi alvo de recolha documental e prospecção arqueológica sistemática.</i> <i>Zona envolvente (ZE): área envolvente da ZI. Esta zona foi objecto de pesquisa documental.</i>

ÍNDICE

1. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	2
1.1 Localização e Projecto	2
1.2 Objectivos e Metodologia	2
1.3 Recolha Bibliográfica.....	3
1.4 Análise Toponímica/Física da Cartografia	7
1.5 Prospekção de Campo	7
1.6 Resumo da Situação de Referência do Descritor Património.....	9
2 AVALIAÇÃO DE IMPACTES.....	10
3 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
5 FONTES ESCRITAS	13
5.1 Bibliografia.....	13
5.2 Cartografia.....	15
5.3 Sítios da Internet.....	15
ANEXO I Cartografia	
ANEXO II Fichas: Ocorrências de interesse patrimonial	
ANEXO III Fotografias	
ANEXO IV Ficha de Sítio	

APÊNDICES

Apêndice 1 Autorização dos Trabalhos

Apêndice 2 Aprovação do Relatório

1. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

1.1 Localização e Projecto

O presente Relatório surge no seguimento da Declaração de Impacte Ambiental (3 de Dezembro de 2008) ao projecto Variante da Solum – Sistema de Mobilidade do Mondego. Esta Variante foi objecto de um Estudo de Impacte Ambiental desenvolvido pela empresa AgriPro Ambiente Consultores S.A. em Fevereiro de 2008.

A modificação do Ramal da Lousã em sistema de metro ligeiro de superfície, Sistema de Mobilidade do Mondego, irá ocorrer desde a localidade de Serpins até Coimbra, abrangendo os concelhos de Lousã, Miranda do Corvo e Coimbra. O projecto em questão integra-se no âmbito de uma alteração ao traçado do Anteprojecto do Metropolitano Ligeiro do Mondego na zona da Solum, criando uma alternativa ao anterior troço aprovado. Esta Variante ocorre entre a actual estação de S. José e a estação a construir na área da Casa Branca. Este corredor com o formato de um “U” invertido possui uma extensão de 1879m e situa-se num sítio conhecido como Solum, ocupando a Praça 25 de Abril, as ruas adjacentes de D. João III, General Humberto Delgado, a avenida Fernando Namora e a rua Vale das Porcas, todas localizadas na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho e distrito de Coimbra.

O projecto da Variante da Solum incorpora igualmente 3 estações, uma na Praça 25 de Abril (substitui a de S. José), outra junto à Escola Superior de Educação e a última na Casa Branca; uma ciclovia; zonas de estacionamento; melhoramentos nos arruamentos; que irão alterar a imagem de toda esta área.

A zona alvo deste Relatório implanta-se dentro de um espaço predominantemente urbanizado, em que se inclui uma área residencial, comercial, escolar e desportiva. Apenas se localizaram uns terrenos abandonados, ocupados por árvores sobretudo oliveiras, mato e zambujeiro, nas proximidades da avenida Fernando Namora, mais precisamente na Rua Vale das Porcas.

Geologicamente, recorrendo à Carta Geológica de Portugal, escala 1:50 000, folhas 19-D (Coimbra-Lousã), a área em estudo situa-se numa zona de confronto entre o Maciço Hespérico, com solos precâmbrios e paleozóicos, e depósitos mais recentes da Orla Meso-Cenozoica Ocidental. Mais precisamente na zona onde se insere este projecto, predominam as formações Quaternárias (Holocénico) das Areias Vermelhas de Estádio. Na zona da Solum prevalece um relevo aplanado (Agri.Pro Ambiente, Consultores S.A., 2008: 100).

1.2 Objectivos e Metodologia

O principal objectivo deste Relatório foi a identificação de eventuais vestígios de interesse arqueológico ou patrimonial, de modo a prevenir o impacte negativo sobre o mesmo, possibilitando deste modo a adequação/alteração do projecto em caso de necessidade.

Irá igualmente de encontro às medidas preconizadas na Declaração de Impacte Ambiental para a Variante da Solum, nomeadamente a realização de prospecções arqueológicas nas áreas não prospectadas e fazer um levantamento completo relativo ao estado de conservação das construções mais próximas do traçado (DIA; 2008: 1).

A metodologia seguida para a realização do estudo desenvolveu-se em duas fases, uma inicial que consistiu numa recolha bibliográfica exaustiva da zona, com forte apoio da base de dados do Endovélico do Igespar, I.P., no recurso a fontes orais e na análise toponímica e física da cartografia. Posteriormente procedeu-se a uma prospecção sistemática do terreno com o apoio da folha n.º 241 da Carta Militar de Portugal (CMP).

Essa prospecção decorreu principalmente na zona de incidência (ZI) directa do projecto, considerando o local de implantação da linha, áreas onde serão implantadas as infra-estruturas de apoio ao metropolitano, como o espaço das futuras estações, e os respectivos estaleiros da obra, bem como na zona envolvente considerando cerca de 100m para cada lado do traçado, ou seja, da ZI. Os sítios de empréstimo ou depósito de terras não foram por enquanto especificados.

Toda a pesquisa efectuada teve por base a identificação de achados (isolados ou dispersos), construções, monumentos, conjuntos, sítios e, ainda, indícios – toponímicos, topográficos ou de outro tipo –, de natureza arqueológica, arquitectónica e etnológica, independentemente do seu estatuto de protecção ou valor patrimonial.

1.3 Recolha Bibliográfica

O primitivo núcleo urbano de Coimbra floresceu num morro sobranceiro ao rio Mondego com óptimas condições de defesa, cujo patamar mais elevado atinge uma altitude de 108m (ALARCÃO, 2008: 13). Para norte posiciona-se uma encosta alcantilada que atingia um vale de falha, hoje a avenida Sá da Bandeira e a rua de Olímpio Nicolau Rui Fernandes, por onde passava um ribeiro que no século XII era conhecido por torrente dos Banhos Régios. Na zona sul, a encosta é ainda mais íngreme, já para ocidente a vertente desce em patamares cortada por uma linha de água. O mais fácil acesso à cidade era conseguido atravessando o morro para sudeste.

Outra das vantagens da posição geográfica da cidade de Coimbra estava relacionada com o cruzamento do Mondego. Na realidade, este era o local mais adequado para transpor o rio, longe das serranias que ficavam para este e do alargamento do caudal do Mondego à medida que se aproximava da foz. Este era o ponto de encontro entre os barcos que vinham desde do mar da Figueira e das barcas que desciam o curso de água vindas do interior (Idem: 25).

Contudo, existiam alguns inconvenientes advindos do posicionamento da urbe, nomeadamente a sua grande inclinação que dificultava o acesso dos carros ao cimo da

alcáçova e sobretudo o assoreamento contínuo dos terrenos sobranceiros ao Mondego. Este ponto pode facilmente ser comprovado na zona ribeirinha com os exemplos do Mosteiro de S. Domingos e de Santa Justa na margem direita e na esquerda com o mosteiro mendicante de Santa Clara-a-Velha.

Apesar da excelente localização da cidade não é segura a ocupação pré-romana no morro em que Coimbra se implantou originalmente. No entanto, algumas estruturas localizadas durante as escavações realizadas no Pátio da Universidade poderão ter uma cronologia pré-romana, se bem que os vestígios identificados no Museu Machado de Castro terão uma datação augustana (Idem: 29). Por outro lado, foi encontrado uma ponta de seta referente ao calcolítico nos trabalhos de construção de anfiteatro da Faculdade de Direito (MANTAS, 1980: 31) e materiais possivelmente da Idade do Ferro em trabalhos arqueológicos efectuados na rua Fernandes Tomás. Também durante uma intervenção arqueológica feita no Pátio da Inquisição foi descoberta cerâmica pré-romana, hipoteticamente vinda de algum povoado existente numa elevação próxima (MAGALHÃES e NOGUEIRA, 2008: 12).

Contudo, convém referir, uma vez que se trata do exemplo mais significativo a nível pré-histórico da região de Coimbra, a Gruta dos Alqueves situada entre as localidades de Bordalo e Póvoa, descoberta no século XIX por Santos Rocha. Nesta gruta foram localizados vários materiais do período neolítico, bem como um enterramento (Idem).

Aeminium foi nome por que ficou conhecida a cidade romana, talvez adaptado ao de uma antiga povoação pré-romana. Esta designação foi mantida pelo menos até ao século VII (ALARCÃO, 2008: 29).

Os romanos instalam a sua *civitas* no cimo do morro, moldando as características do urbanismo clássico à geomorfologia da área. Dos monumentos da urbe romana refere-se a hipotética existência de um arco honorífico na zona da Estrela, que parece ser confirmada pelo achado de umas pedras almofadadas talvez romanas que surgiram na abertura de uma vala na rua da Estrela junto ao Governo Civil (Idem: 40). Do fórum de *Aeminium* ficou como testemunho o criptopórtico, visível por debaixo do antigo Paço Episcopal, hoje Museu Machado de Castro. Esta construção de dois andares é composta no piso superior por duas galerias em forma de ? e na parte inferior vislumbram-se 7 celas abobadadas. Monumento romano terá sido o aqueduto que o rei D. Sebastião mandou reconstruir no ano de 1570, embora actualmente se desconheça naquela construção elementos daquela cronologia.

Por Coimbra passaria a via romana que vinha de Olisipo para Bracara Augusta. Atravessado o Mondego por uma ponte de pedra, a estrada seguiria segundo Vasco Mantas (1992: 494 e 498) pela travessa dos Gatos, Praça Velha, rua de Eduardo Coelho, largo do Poço, beco do Amorim, atingindo o troço ocidental da rua Direita.

As necrópoles romanas ficariam fora do perímetro da cidade, uma delas foi identificada no local em que se edificou o colégio de S. Bento nos finais do século XVI.

São escassas as informações relativas ao período das invasões bárbaras, mas parece que este povoado teve uma certa relevância como o comprovam a cunhagem de moedas por 4 monarcas. A cidade resistiu a este momento de instabilidade e com a transferência da diocese de Conímbriga para *Aeminium*, esta última toma o seu nome. Assim, veio a chamar-se *Conimbria* e provavelmente desde do século IX, *Colimbria*, da qual evoluiu naturalmente para Coimbra.

A incursão muçulmana no território actualmente português ocorreu em 711, Coimbra seria invadida por volta do ano de 714, 715 (ALARCÃO, 2008: 72). Qulumbriya, como a referem fontes árabes, terá tido o seu álcacer no sítio hoje ocupado pelo Paço das Escolas, edifício que uns atribuem ao século VIII ou IX (CATARINO, 2005: 205; CATARINO e FILIPE, 2006) e outros aos finais do século X (PIMENTEL, 2005). Este álcacer seria um quadrilátero quase regular com torres circulares, cuja entrada ficava situada a oriente.

Fernando Magno reconquistou definitivamente Coimbra aos árabes no ano de 1064, ficando a reorganização e administração do seu território sob a esfera de D. Sesnando. Com D. Sesnando, Coimbra adquire um aspecto geral que se manterá quase inalterável até ao século XVI.

A muralha, possivelmente de origem romana, foi várias vezes reconstruída e mantinha 5 portas: a de Almedina, que ainda subsiste, a de Belcouce, a do Sol, a da Traição ou de Genicoca e a Nova erguida no segundo terço do século XII para servir de serventia ao Mosteiro de Santa Cruz. No interior das muralhas sobressaíam as várias igrejas às quais se aveludava o núcleo urbano. Também fora de portas se vão construindo alguns templos religiosos e Coimbra começou a desenvolver-se junto ao rio, o arrabalde.

É neste período que se erguem as principais igrejas da urbe como a de S. Pedro, a de S. Cristóvão, S. Salvador, a Sé e a de S. João de Almedina; extramuros edifica-se o Mosteiro de Santa Cruz e reconstroem-se a igreja de Santa Justa, S. Tiago e a de S. Bartolomeu.

A mouraria situava-se junto à igreja de S. Cristóvão. Fora de portas implantaram-se as judiarias, uma no espaço entre as ruas de Corpo de Deus, Visconde da Luz e Martins de Carvalhos e outra nas proximidades da actual rua Direita. Já os numerosos Franceses existentes na cidade estabelecem-se sobretudo na rua hoje designada por Ferreira Borges e na de João Cabreira.

No século XV, o núcleo urbano encontrava-se bem delineado, na alta ou almedina estavam instalados a nobreza, o clero e uma ínfima camada mais baixa, no arrabalde viviam principalmente os comerciantes, os artesões e o povo.

A transferência definitiva da Universidade ocorre no século XVI com D. João III. A instalação dos Estudos Gerais em Coimbra provoca uma grande renovação urbanística na cidade, nomeadamente foi rasgada a rua da Sofia e instituídos vários colégios universitários. É nesta fase que a urbe se desenvolve e expande consideravelmente, urbanizando-se a encosta de Montarroio, os arredores dos mosteiros de Celas e Santa Clara e a zona dos arnados (ALARCÃO, 1996: 3-4).

O século XVII as transformações abrandaram, no entanto ainda se edificaram alguns monumentos relevantes como a Sé Nova, o Colégio dos Militares, o de Santo António da Pedreira, o dos Lóios e extramuros o de S. José dos Marianos e o convento de Santo Agostinho de Santana (Idem: 4). No século seguinte, os planos reformistas de Marquês de Pombal voltaram a agitar a cidade de Coimbra e é neste ímpeto que se construiu o Jardim Botânico e o Laboratório Químico.

É este cenário que marca a cidade até ao século XIX, altura em que a extinção das ordens religiosas, bem como o progresso da pequena burguesia e os alvares da industrialização retomam o desenvolvimento de Coimbra. Ressalva-se na era oitocentista a inauguração do Mercado D. Pedro V (1867) (Idem: 5), a abertura da avenida Sá da Bandeira e a construção da chamada nos nossos dias de Praça da República para onde convergiram diversas ruas adjacentes. São igualmente melhoradas as margens do rio com jardins e refazendo-se cais. O largo da Portagem sofre um alargamento e é rasgada uma nova artéria para a recente estação de caminho-de-ferro.

Nos começos do século XX, Coimbra conheceu 4 zonas diferentes de expansão, a encosta de Montes Claros, a área de S. José, a Cumeada e a parte norte da baixa (Idem: 56). Em meados do século, durante o período do Estado Novo, são várias as construções que são destruídas na Alta para dar lugar aos edifícios universitários. Nessa destruição grotesca desapareceram edifícios notáveis como a Igreja de S. Pedro ou o Colégio dos Militares e o dos Lóios.

A zona da Solum/S. José desenvolveu-se em terrenos agrícolas tendo abarcado várias quintas como a Quinta dos Flavianos, o Casal da Eira, a Vila Marini, a Vila dos Planas e actualmente a Quinta da Maia (NUNES, 2003: 130-131). O seu nome adveio da empresa de construções que durante os anos 60 do século XX foi responsável pelo crescimento urbano desta área (CASTELHANO, NUNES e REBELO: 2008: 32).

A actual igreja de S. José da autoria do arquitecto Álvaro da Fonseca substituiu um outro templo de 1932, mais modesto e que se situava em local um pouco diferente. O monumento que hoje vemos foi pensado em 1939, mas só foi inaugurado a 19 de Março de 1962 (CASTELHANO, NUNES e REBELO: 2008: 52).

O campo de futebol começou a ser construído a 9 de Outubro de 1946, sendo oficialmente inaugurado em 1949. O Liceu Feminino Infanta Dona Maria surgiu em 1948 com projecto de

Fernandes de Sá. 11 anos depois foi instaurada a Escola Industrial e Comercial designada por Brotero. A Escola do Magistério Primária principiou a sua edificação nos anos de 1959/1960 e em 1980 apareceu o Jardim-escola João de Deus (NUNES, 2003: 130-131). Assim, numa zona periférica da cidade onde abundavam terras de cultivo foi lentamente crescendo ao longo do século XX um espaço sobretudo habitacional, mas que actualmente combina também a função educativa e comercial.

1.4 Análise Toponímica/Física da Cartografia

Num pequeno estudo efectuado aos topónimos existentes nas proximidades da zona deste projecto verificou-se que estes se reportam sobretudo a nomes relacionados com a prática da agricultura, o que corresponde realmente a um espaço em que durante muito tempo proliferavam quintas, como exemplo temos a Quinta do Cheira, Nogueiras, Casal da Eira, Quinta do Belmonte, Quinta da Maia, todas implantadas em áreas de pouca altitude.

Na análise da toponímia, não foram identificados através da Carta Militar, quaisquer topónimos indicativos de património. A prospecção tendo como apoio a fisiografia do espaço, assim como a recolha oral não conduziram à identificação de elementos desconhecidos na zona em estudo.

Nesta área, no âmbito da pesquisa documental efectuada, não se identificaram condicionantes à execução do projecto proposto.

1.5 Prospecção de Campo

O traçado que compreende à Variante da Solum situa-se numa área plenamente urbanizada, que foi percorrido em toda a sua extensão. Ao longo deste trajecto verificou-se a existência de um espaço residencial, escolar, comercial e desportivo com arruamentos alcatroados, delineado ao longo dos séculos XX e XXI.

Neste percurso localizou-se apenas um pequeno local onde ainda persiste um olival com vegetação que dificultou a prospecção em determinadas zonas. O local implanta-se nas proximidades da rua Vale das Porcas a oeste da rua Fernando Namora. Na batida de campo efectuada neste sítio identificou-se uma casa com respectivo anexo em ruína, sem qualquer valor patrimonial (ver ficha n.º 51).



Foto 1 – Terreno junto à rua Vale das Porcas

Durante os trabalhos de construção da Variante e dos equipamentos de apoio irão ser implantados dois estaleiros de obra, um fica localizado no espaço relvado confrontando a poente com a rua D. João III, a este com a rua João de Deus Ramos, a sul pela rua Jorge Anjinho e a norte pelo Jardim Escola João de Deus, o outro situa-se numa área devoluta compreendida a sul pelo Ramal da Lousã e a rua Jorge Anjinho a norte. No âmbito da prospecção a estes dois espaços não se registou qualquer vestígio de cariz patrimonial.



Foto 2 e 3 – Localização do estaleiro 1 e 2

Foi ainda executada a medida preconizada pela DIA (*Declaração de Impacte Ambiental*, 2008: 1) relativa ao levantamento das construções mais próximas do canal do metro, procedendo ao seu registo fotográfico e localização em planta. Desse levantamento constatou-se que as construções existentes junto ao traçado do metro são de baixo valor patrimonial, pertencendo exclusivamente ao século XX e XXI, exceptua-se a Escola Superior de Educação (ver ficha n.º 16) construída nos anos de 1959/1960 com elevado interesse patrimonial e o complexo desportivo e comercial alterado já século XXI (ver ficha n.º 9). Estes dois elementos não serão afectados pelos trabalhos a desenvolver tanto na fase de construção como de exploração.

A fonte luminosa que possui um médio-baixo (ver ficha n.º 7) valor patrimonial será destruída durante os trabalhos de construção a desenvolver nesta área.

Outras edificações irão ser demolidas para a passagem da linha do metro, nomeadamente dois imóveis situados na rua do Brasil; o edifício de apoio à infra-estrutura ferroviária para dar lugar a um espaço verde; um anexo e um muro de vedação do Jardim de Infância n.º 1 na esquina entre a rua D. João III e a rua General Humberto Delgado; de um posto de transformação na avenida Fernando Namora; e uma construção entre a rua da Casa Branca e a de Vale das Porcas. Todas estas demolições serão efectuadas em edifícios com baixo valor patrimonial.

1.6 Resumo da Situação de Referência do Descritor Património

O projecto implanta-se numa zona fortemente urbanizada em que existem várias edificações de cariz habitacional e outras construções relacionadas com a função escolar, desportiva e comercial, todas com cronologia do século XX e XXI. Nesta zona sobressai a Escola Superior de Educação e o Complexo Desportivo e Comercial que não vão ser afectados pelo desenvolvimento dos trabalhos.

2 AVALIAÇÃO DE IMPACTES

Apesar dos poucos resultados obtidos no decurso tanto da pesquisa bibliográfica, como da prospecção de campo, torna-se premente adoptar algumas medidas de minimização como forma de evitar impactes negativos no património histórico/arqueológico. Estes impactes foram considerados em relação à contiguidade das diferentes áreas a construir referidas em projecto.

Convém salientar que não existem situações críticas ou condicionantes à execução do projecto em questão, no entanto torna-se conveniente salvaguardar certas medidas de minimização ao longo da execução da obra.

Para a fase de construção, importa referir no âmbito deste Relatório que apenas se identificaram vestígios de baixo valor patrimonial que irão a ser afectados pelos trabalhos de construção da Variante Solum. São elas algumas construções do século XX, incaracterísticas e vulgares, que representam baixo interesse patrimonial.

Importa, contudo, referir que a maior parte do projecto em análise será executada numa área urbanizada, o que impossibilita a prospecção de campo para a identificação de património arqueológico, também nas proximidades da rua de Vale das Porcas a batida de terreno num espaço ainda por construir foi dificultada pela vegetação do local. Por isso, existe a probabilidade de durante os trabalhos de decapagem/movimentações de terras ocorrerem vestígios de cariz arqueológico.

Não se prevêem impactes negativos no decurso da fase de construção/exploração se forem cumpridas as medidas de minimização a propor.

3 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Durante os trabalhos a executar ao longo da empreitada será imperativo o acompanhamento arqueológico por parte de um técnico de arqueologia, em todos os trabalhos que abranjam decapagem e remoção de terras, com o objectivo de evitar impactes negativos no património histórico/arqueológico/etnológico conhecido ou que possa surgir no âmbito da intervenção. Preconiza-se o acompanhamento para toda a área de intervenção, apesar de parte do subsolo possivelmente já ter sido alvo de revolvimentos para instalação de infra-estruturas básicas. No entanto, podem surgir durante as escavações na zona alguns vestígios ainda desconhecidos. Caso se verifiquem indícios arqueológicos que o justifiquem, será necessário proceder a escavações arqueológicas para avaliar a importância dos mesmos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito deste Relatório, descritor de património, não se identificaram elementos patrimoniais significativos de natureza antrópica na área do projecto. Apesar, da não ocorrência de vestígios patrimoniais importantes, nomeadamente arqueológicos de superfície, é necessário que todo trabalho de revolvimentos de sedimentos seja acompanhado por um técnico de arqueologia. Só desta forma, se pode evitar impactes negativos em património que possa surgir durante as escavações.

Neste momento não serão precisas alterações na execução do presente projecto. Os impactes negativos no património serão nulos com a aplicação desta medida de mitigação.

5 FONTES ESCRITAS

5.1 Bibliografia

- Agri.Pro Ambiente, Consultores S.A. (Fevereiro de 2008), *Ramal da Lousã, Sistema de Mobilidade do Mondego – Variante da Solum, Estudo de Impacte Ambiente, Relatório Síntese*.
- ALARCÃO, Jorge de (1979), As Origens de Coimbra, *Actas das I^{as} Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra*: 23-40.
- ALARCÃO, Jorge de (1999), A Evolução Urbanística de Coimbra: das Origens a 1940, *Actas do I Colóquio de Geografia de Coimbra em 1996*, Nº especial de Cadernos de Geografia: 1-10.
- ALARCÃO, Jorge de (2008), *Coimbra: A Montagem do Cenário Urbano*, Coimbra.
- BANDEIRINHA, José António e JORGE Filipe (2003), *Coimbra Vista do Céu*, Argumentum, Edições Lda.
- BORGES, Nelson Correia, (1987), *Coimbra e Região*, Lisboa, Ed. Presença.
- BOTELHO, Bernardo de Brito, (1873), *História Breve de Coimbra*, Lisboa, Imprensa Nacional.
- CARVALHO, F. A. Martins de (1942), *Portas e Arcos de Coimbra*, Coimbra, Edição da Biblioteca Municipal.
- CASTELHANO, João; NUNES, Mário e REBELO, João José (2008), *S. José – Coimbra: 75 Anos de uma Paróquia Viva, Comemorações das Bodas de Diamante 1932-2007*, Diocese de Coimbra – Paróquia de S. José.
- CATARINO, Helena (2005), Notas sobre o período islâmico na Marca inferior (Tagr al-Gharī) e as escavações na Universidade de Coimbra, in BARROCA, M. J. e FERNANDES, C. F. (coords.), *Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (séculos VIII a XIII)*, Palmela: 195-214.
- CATARINO, Helena e FILIPE, Sónia (2006), Madinat Qulumbriya: arqueologia numa cidade de fronteira, *Al-Andalus, espaço de mudança. Balanço de 25 anos de história e arqueologia medievais. Homenagem a Juan Zozaya Stabel-Hanson*, Mértola: 73-85.
- CORREIA, António, (1945), *Toponímia Coimbrã*, vol. II, Coimbra, Ed. Biblioteca Municipal.
- CORREIA, Vergílio e GONÇALVES, Nogueira, (1947), *Inventário Artístico de Portugal. Cidade de Coimbra*, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes.

- *Declaração de Impacte Ambiental* (3 de Dezembro de 2008), Ministério do Ambiente, do Ordenamento de Território e do Desenvolvimento Regional – Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente.
- DIAS, Pedro (1988), *Coimbra Arte e História*, 2ª. Ed. Coimbra, Instituto de História de Arte – FLUC.
- DIAS, P., (1981), *Evolução do Espaço Urbano de Coimbra*, Coimbra.
- LOUREIRO, J. Pinto, (1964), *Toponímia de Coimbra*, Tomo II, Coimbra.
- MACHADO, José Pedro (1981), *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, 13 tomos, Amigos do Livro, Editores.
- MACHADO, José Pedro (1993), *Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa*, 3 vols., 2ª edição, Lisboa, Livros Horizonte/Confluência.
- MANTAS, Vasco Gil (1992), Notas sobre a Estrutura Urbana de *Aeminium*, *Biblos*, Volume LXVIII, 487 – 513.
- MAGALHÃES, Raquel e NOGUEIRA, Isabel (2008), *Coimbra: das Origens a Finais da Idade Média*, Departamento de Cultura – Gabinete de Arqueologia, Arte e História.
- MARGARIDO, Ana Paula (1987), A morfologia Urbana da «Alta» de Coimbra – Ensaio sobre o Traçado da Malha e sua Evolução, *Cadernos de Geografia*, n.º 6, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra: 43 – 69.
- MONTEIRO, J.G. (1998), *A guerra em Portugal nos finais da Idade Média*, Lisboa, Editorial Notícias,
- _____ (1999), *Os Castelos Portugueses dos finais da Idade Média*, ed.Colibri, FLUC.
- NUNES, Mário (2003), *Ruas de Coimbra*, 2.ª Edição, GAAC – Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra.
- PIMENTEL, António Filipe (2005), *A morada da sabedoria. I. O Paço Real de Coimbra das origens ao estabelecimento da Universidade*, Coimbra.
- ROSMANINHO, N. (1996), *O Principio de uma Revolução Urbanística do Estado Novo*, Coimbra, Minerva.
- SILVA, da C. (1988), *A Almedina de Coimbra. A Alta de Coimbra*, História-Arte-Tradição, Actas, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC), 1988.
- SOUSA, João Tiago (2006), «Subsídios para o estudo do tabelionato em Portugal: a importância do livro notarial coimbrão cimo fonte histórica (1641-1648)», *Arquivo Coimbrão – Boletim da Biblioteca Municipal*, Vol. XXXIX, Coimbra.
- TRINDADE, L. (2002), *A casa corrente em Coimbra. Dos Finais da Idade Média Aos Inícios da Época Moderna*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra.

- VASCONCELOS, A. (1962), *A Catedral de Santa Maria Colimbriense ao Principiar o Século XI – Mozarabismo desta região em tempos posteriores*, Coimbra, Revista Portuguesa de História.
- VENTURA, Leontina (1979), *A Muralha Coimbrã na Documentação Medieval*, Actas das I Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra, 43-56.

5.2 Cartografia

Carta Militar de Portugal, escala 1:25 000, folha 241.

Carta Geológica de Portugal, escala 1:50 000, folhas 19-D (Coimbra-Lousã).

5.3 Sítios da Internet

<http://www.ipa.min-cultura.pt>

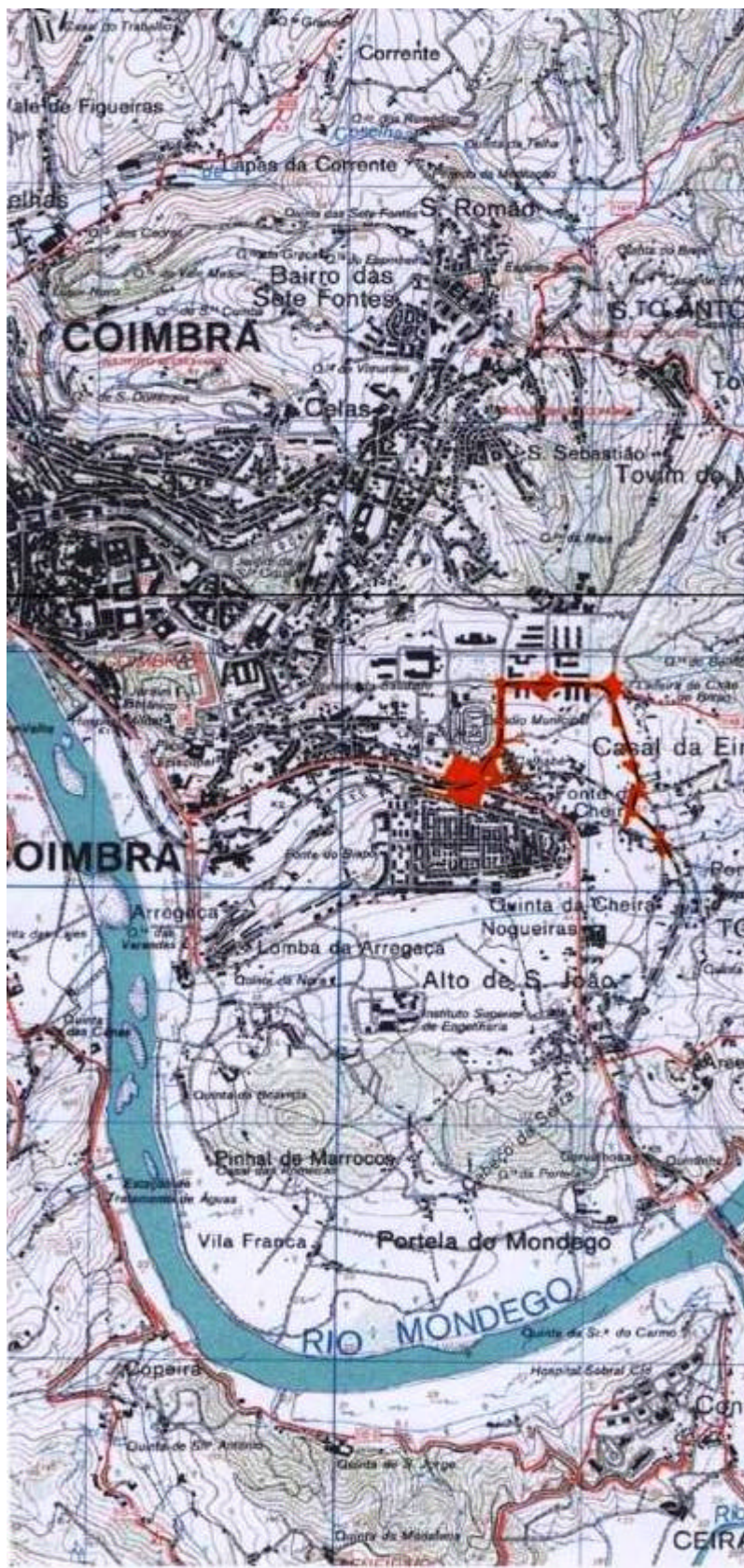
<http://www.ippar.pt>

<http://www.monumentos.pt>

ANEXOS

ANEXO I

Cartografia



Localização do Projecto em extracto da Carta Militar de Portugal

ANEXO II

Fichas: Ocorrências de interesse patrimonial

Descrição das fichas

Projecto. N° = referência de inventário utilizada na cartografia e nas fichas de inventário.

Data = corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** = n° da folha na escala 1:25.000. **Altitude** = em metros (m), obtida a partir da CMP. **Topónimo ou Designação** = nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. **Categoria** = distinção entre arqueológico, arquitectónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** = tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *thesaurus* do Endovelico.

Cronologia = indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal “?” significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por “,” tem significado cumulativo.

Classificação = imóvel classificado ou outro tipo de protecção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. **Valor Patrimonial** = hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitectónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitectónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3). Médio-baixo (2). Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitectónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção actual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). **Posição v. Projecto** = indicam-se as relações de proximidade em relação ao projecto: ZI (zona de incidência) ou ZE (zona envolvente). **Tipo de trabalho** =

atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico. **Coordenadas Geográficas** = coordenadas UTM datum Europeu 1950 obtidas em campo com GPS. **Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar** = local habitado mais próximo. **Proprietário** = identificação do(s) proprietário(s). **Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação** = atributos baseado no *thesaurus* do Endovelico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. **Acesso. Morfologia do terreno. Visibilidade**: indicam-se os seguintes graus de visibilidade - elevada, média, reduzida e nula. **Fontes de informação** = bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. **Caracterização** = caracterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico.

Nº: 1	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 41m
Topónimo: Praça 25 de Abril		Coordenadas: 0550532 - 4450450	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.1 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Infra-estrutura de apoio ferroviário		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Na praça 25 de Abril, a sudoeste.			
Fonte de informação:			
Caracterização: Trata-se de um edifício parcialmente em tijoleira e outra parte pintado de tom branco, térreo e simples. Serve de apoio ao ramal ferroviário da Lousã.			
			
Foto n.º 4 – Apeadeiro de S. José			

Nº: 2	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 41m
Topónimo: Praça 25 de Abril		Coordenadas: 0550532 - 4450450	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.2 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Casa do guarda e anexo		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	

Acesso: Na praça 25 de Abril, a sudoeste.

Fonte de informação:

Caracterização: Edifício térreo caiado de branco com janelas de duas folhas, porta com grade metálica e telhado de duas águas. Possui um pequeno anexo.



Nº: 3	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 35m
Topónimo: Rua do Brasil n.º 398 - 400		Coordenadas: 0550479 - 4450448	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.3 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua do Brasil/Praça 25 de Abril			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia de 2 andares rosa com comércio no rés-do-chão.			
			
Foto n.º 6 – Moradia na rua do Brasil			

Nº: 4	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 35m
Topónimo: Rua do Brasil n.º 392 - 396		Coordenadas: 0550479 - 4450448	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.4 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua do Brasil/Praça 25 de Abril			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia de 2 andares rosa com comércio no rés-do-chão.			
			
Foto n.º 7 – Moradia na rua do Brasil			

Nº: 5	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 35m
Topónimo: Rua do Brasil n.º 390		Coordenadas: 0550479 - 4450448	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.5 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua do Brasil/Praça 25 de Abril			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia de 2 andares rosa com comércio no rés-do-chão.			
			
Foto n.º 8 – Moradia na rua do Brasil			

Nº: 6	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 35m
Topónimo: Rua do Brasil n.º 386		Coordenadas: 0550479 - 4450448	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.6 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua do Brasil/Praça 25 de Abril			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia de 2 andares bege com comércio no rés-do-chão.			
			
Foto n.º 9 – Moradia na rua do Brasil			

Nº: 7	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 40m
Topónimo: Praça 25 de Abril		Coordenadas: 0550541 - 4450494	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.7 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Fonte luminosa		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio-baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Ao centro da praça 25 de Abril.			
Fonte de informação: Estudo de Impacte Ambiental, Ramal da Lousã – Sistema de Mobilidade do Mondego, Variante da Solum, Relatório Síntese, pág. 180.			
Caracterização: Fonte construída nos anos 80 do século XX. Tem uma planta circular com um repuxo ao meio.			
			

Nº: 8	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 48m
Topónimo: Praça 25 de Abril, n.º 5		Coordenadas: 0550575 - 4450598	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.8 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Na praça 25 de Abril, a oeste.			
Fonte de informação:			
Caracterização: Edifício atribuível aos anos 90 do século XX, de 4 andares com estabelecimentos comerciais no rés-do-chão.			



Foto n.º 11 – Prédio situado na Praça 25 de Abril, nº 5

Nº: 9	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 48m
Topónimo: Praça 25 de Abril – Estádio Municipal de Coimbra		Coordenadas: 0550563 - 4450541	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.9 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Complexo desportivo e comercial		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Elevado		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Muito bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Na praça 25 de Abril, a norte.			
Fonte de informação:			
Caracterização: Edifício do século XXI, construído no âmbito da organização do Europeu de Futebol realizado em Portugal no ano de 2004. Associado ao recinto desportivo composto pelo Estádio Municipal de Coimbra, encontra-se uma grande superfície comercial. Os materiais mais usados nas fachadas são o aço e o vidro.			
			
Foto n.º 12 – Complexo desportivo e comercial			

Nº: 10	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 46m
Topónimo: Praça 25 de Abril nºs 2-18		Coordenadas: 0550611 - 4450519	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.10 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Na praça 25 de Abril, a oeste.			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio de habitação com 6 andares e com estabelecimentos comerciais no rés-do-chão. Pertence aos anos 90 do século XX.			
			
Foto n.º 13 – Prédio de habitação			

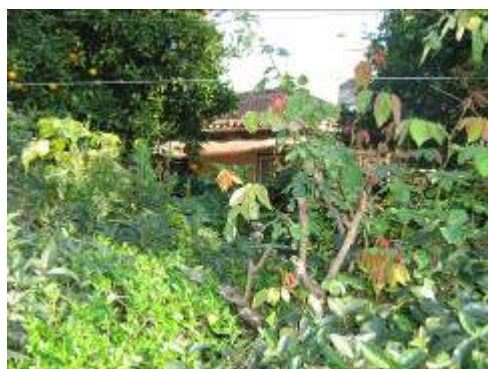
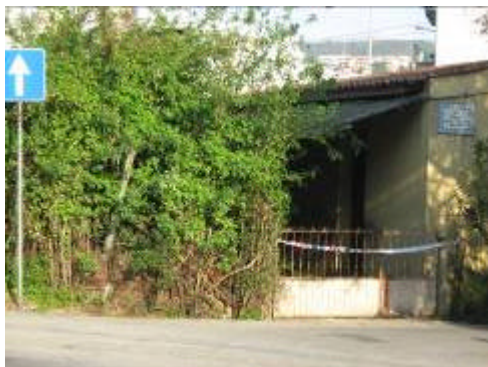
Nº: 11	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Rua D. João III		Coordenadas: 0550628 - 4450596	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.11 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Mau	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua D. João III e Rua Afonso Duarte			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia cuja frontaria está voltada para a com o número de polícia 24, o quintal confronta com a Rua D. João III. Este imóvel é térreo e encontra-se desabitada, em estado de semi-abandono.			
			

Foto n.º 14 – Moradia

Nº: 12	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 45m
Topónimo: Rua D. João III		Coordenadas: 0550663 - 4450604	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.12 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Mau	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua D. João III e Rua General Martins Carvalho de			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia cuja frontaria está voltada para a Rua General Martins Carvalho. Este imóvel é térreo e encontra-se desabitada, em estado de semi-abandono.			
			
Foto n.º 15 – Moradia			

Nº: 13	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 41m
Topónimo: Rua D. João III		Coordenadas: 0550637 - 4450790	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.13 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Estabelecimento escolar		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Declive		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua D. João III			
Fonte de informação:			
Caracterização: Estabelecimento escolar Jardim-Escola João de Deus com fachadas pintadas de branca e utilização de tijoleira. Possui um pátio para sul. Construído no ano de 1980.			
			
Foto n.º 16 – Estabelecimento escolar Jardim Escola João de Deus			

Nº: 14	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 60m
Topónimo: Rua D. João III		Coordenadas: 0550649 - 4450855	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.14 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Estabelecimento escolar		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Declive		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua D. João III			
Fonte de informação:			
Caracterização: Escola Pré-Primária da Solum – Jardim de Infância nº 1. O edifício possui um tom laranja e janelas em alumínio com caixilhos azuis.			



Foto n.º 17 – Escola Pré-Primária da Solum

Nº: 15	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 65m
Topónimo: Rua D. João III n.º 115		Coordenadas: 0550628 - 4450865	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.15 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio-baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Declive		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua D. João III			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio anexado ao complexo desportivo e comercial do Estádio Municipal de Coimbra com 4 andares.			
			
Foto n.º 18 – Prédio com o n.º 115			

Nº: 16	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 66m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado (antiga Rua Arantes e Oliveira)		Coordenadas: 0550655 - 4450893	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.16 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Estabelecimento escolar		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Elevado		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação: Estudo de Impacte Ambiental, Ramal da Lousã – Sistema de Mobilidade do Mondego, Variante da Solum, Relatório Síntese, pág. 181.			
Caracterização: Edifício do século XX, mais precisamente de 1959/1960, pintado de amarelo, com 4 andares, coberto com telha portuguesa. O acesso ao interior é efectuado através de uma escadaria e de uma entrada com 3 portas gradeadas. À construção inicial foram acrescentados vários anexos de cronologia mais recente.			
			
Foto n.º 19 – Escola Superior de Educação			

Nº: 17	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 68m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 139		Coordenadas: 0550693 - 4450875	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.17 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de cor branca e tons castanhos, possui varandas viradas para a Rua General Humberto Delgado.			
			
Foto n.º 20 – Prédio com o n.º 139			

Nº: 18	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 59m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 127		Coordenadas: 0550737 - 4450881	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.18 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de cor branca e tons castanhos, possui varandas viradas para a Rua General Humberto Delgado.			
			
Foto n.º 21 – Prédio com o n.º 127			

Nº: 19	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 64m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 105		Coordenadas: 0550783 - 4450857	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.19 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio-baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 12 andares, de tons castanhos e amarelados. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar 3 janelas e uma varanda.			
			

54 / 130

Foto n.º 22 – Prédio com o n.º 105



procme

gestão ambiental

Nº: 20	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 54m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 81		Coordenadas: 0550854 - 4450848	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.20 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio-baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 12 andares, de tons acastanhados. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar várias janelas e duas varandas.			
			

56 / 130

Foto n.º 23 – Prédio com o n.º 81


gestão ambiental

40590_VS.RECAPE.Relatório

Nº: 21	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 61		Coordenadas: 0550902 - 4450872	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.21 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Médio-baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de tons acastanhados. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar 1 janela.			
			

58 / 130

Foto n.º 24 – Prédio com o n.º 61



gestão ambiental

Nº: 22	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 62m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 47		Coordenadas: 0550929 - 4450877	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.22 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de tons acastanhados e alaranjados. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar 1 janela e é constituída por tijoleira.			
			

60 / 130

Foto n.º 25 – Prédio com o n.º 47



gestão ambiental

Nº: 23	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 61m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 31		Coordenadas: 0550967 - 4450880	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.23 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de tons acastanhados, com azulejos. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar 1 janela.			
			
Foto n.º 26 – Prédio com o n.º 31			

Nº: 24	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 59m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado, n.º 9		Coordenadas: 0551020 - 4450862	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.24 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares, de tons acastanhados, com azulejos. A fachada virada para a Rua General Humberto Delgado possui em cada andar 1 janela.			
			

63 / 130

Foto n.º 27 – Prédio com o n.º 9



gestão ambiental

Nº: 25	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 81m
Topónimo: Rua Elísio de Moura nºs 21-61		Coordenadas: 0551054 - 4450914	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.25 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 7 andares, de cor branca. Abrange parcialmente a rua General Humberto Delgado.			
			

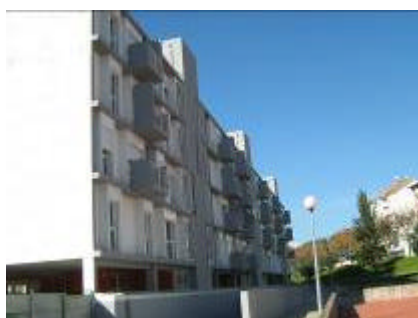
Foto n.º 28 – Prédio na rua Elísio de Moura nºs 21-61

Nº: 26	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 72m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado		Coordenadas: 0551026 - 4450895	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.26 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Posto de Abastecimento de Combustíveis		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Posto de abastecimento de combustíveis da Tota'			
			
Foto n.º 29 – Posto de abastecimento de combustíveis			

Nº: 27	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 65m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado nºs 30-66		Coordenadas: 0550945 - 4450916	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.27 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Bloco de apartamentos com 3 andares com azulejos em tons castanhos.			
			
Foto n.º 30 – Bloco de apartamentos com os nºs 30-66			

Nº: 28	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 67m
Topónimo: Rua General Humberto Delgado n.º 82		Coordenadas: 0550859 - 4450911	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.28 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua General Humberto Delgado			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 12 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 31 – Prédio com o nº 82			

Nº: 29	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 68m
Topónimo: Rua António Bentes nºs 12-46 (zona sudoeste da Rua Fernando Namora)		Coordenadas: 0550865 - 4450911	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.29 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Muito Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua António Bentes			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 4 andares cuja parte superior é bordeaux e a inferior bege. Foi construído recentemente 2007/2008			
			
Foto n.º 32 – Prédio na Rua António Bentes			

Nº: 30	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 80m
Topónimo: Rua António Bentes sem n.º (zona sudoeste da Rua Fernando Namora)		Coordenadas: 0551109 - 4450665	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.30 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Muito Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua António Bentes			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 4 andares cuja parte superior é bege e a inferior laranja. Foi construído recentemente 2007/2008			
			
Foto n.º 33 – Prédio na Rua António Bentes			

Nº: 31	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 55m
Topónimo: Rua Lucas Pires nºs 109-121 (zona sudoeste da avenida Fernando Namora)		Coordenadas: 0551142 - 4450613	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.31 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Muito Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua Lucas Pires			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares de tons beges e acastanhados. Foi construído recentemente 2007/2008			
			
Foto n.º 34 – Prédio na Rua Lucas Pires			

Nº: 32	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 58m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 109		Coordenadas: 0551194 - 4450589	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.32 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 35 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o nº 109			

Nº: 33	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 55m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 99		Coordenadas: 0551193 - 4450593	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.33 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 36 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o nº 99			

Nº: 34	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 89		Coordenadas: 0551179 - 4450617	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.34 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospecção		Estado de conservação: Muito Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tom branco e cinzento.			
			
Foto n.º 37 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o nº 89			

Nº: 35	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 59m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 75-83		Coordenadas: 0551167 - 4450674	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.35 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 38 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o n.º 75-83			

Nº: 36	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 57		Coordenadas: 0551154 - 4450714	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.36 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 39 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o n.º 57			

Nº: 37	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 45		Coordenadas: 0551147 - 4450724	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.37 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 40 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o n.º 45			

Nº: 38	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 57m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 33		Coordenadas: 0551138 - 4450735	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.38 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospekção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 41 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o n.º 33			

Nº: 39	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 55m
Topónimo: Avenida Fernando Namora n.º 19-23		Coordenadas: 0551138 - 4450784	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.39 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospekção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares em tons cinzentos.			
			
Foto n.º 42 – Prédio na Avenida Fernando Namora com o n.º 19-23			

Nº: 40	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 54m
Topónimo: Avenida Fernando Namora		Coordenadas: 0551120 - 4450792	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.40 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora e Ladeira de Chão do Bispo			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia com 2 andares com quintal cercada por muro.			
			
Foto n.º 43 – Avenida Fernando Namora			

Nº: 41	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 52m
Topónimo: Fronteira com a Avenida Fernando Namora. Tem o n.º 1-15.		Coordenadas: 0551148 - 4450510	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.41 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 6 andares em tons alaranjados e com tijoleira.			
			
Foto n.º 44 – Prédio do nºs 1-15			

Nº: 42	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 53m
Topónimo: Avenida Fernando Namora.		Coordenadas: 0551219 - 4450452	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.42 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XXI		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 5 andares em construção.			
			
Foto n.º 45 – Prédio em construção			

Nº: 43	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 62m
Topónimo: Avenida Fernando Namora nº 166.		Coordenadas: 0551226 - 4450437	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.43 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 3 andares em tijoleira alaranjada.			
			
Foto n.º 46 – Prédio em tijoleira			

Nº: 44	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 62m
Topónimo: Avenida Fernando Namora nº 176.		Coordenadas: 0551237 - 4450419	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.44 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 3 andares em tijoleira alaranjada.			
			
Foto n.º 47 – Prédio em tijoleira			

Nº: 45	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 62m
Topónimo: Avenida Fernando Namora nº 224		Coordenadas: 0551312 - 4450334	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.45 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio com 4 andares, de cor branca com varandas em tons castanhos.			
			
Foto n.º 48 – Prédio com o n.º 224			

Nº: 46	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 56m
Topónimo: Avenida Fernando Namora s/ nº		Coordenadas: 0551317 - 4450301	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.46 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Oficina de automóveis		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Nulo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Oficina de automóveis			
			
Foto n.º 49 – Oficina de automóveis			

Nº: 47	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 65m
Topónimo: Avenida Fernando Namora nºs 252 - 256		Coordenadas: 0551347 - 4450248	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.47 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Prédio		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Avenida Fernando Namora			
Fonte de informação:			
Caracterização: Prédio de 6 andares em tons castanhos.			
			
Foto n.º 50 – Prédio com o nºs 252 - 256			

Nº: 48	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 58m
Topónimo: Rua dos Acácios nºs 2-6		Coordenadas: 0551333 - 4450188	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.48 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Conjunto de casas rasteiras		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospekção		Estado de conservação: Razoável	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua dos Acácios			
Fonte de informação:			
Caracterização: Conjunto de casas rasteiras com algumas fendas.			
			
Foto n.º 51 – Conjunto de casas rasteiras			

Nº: 49	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 56m
Topónimo: Rua Vale das Porcas		Coordenadas: 0551313 - 4450185	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.49 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Mau	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua dos Acácios			
Fonte de informação:			
Caracterização: Casa entre a rua do Vale das Porcas e a rua dos Acácios em mau estado de conservação com o telhado em ruína. Moradia com 2 andares e anexo.			
			
Foto n.º 52 – Moradia em mau estado de conservação			

Nº: 50	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 61m
Topónimo: Rua Vale das Porcas s/ n.º - Vivenda Colaço		Coordenadas: 0551196 - 4450447	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.50 Concelho/Distrito: Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Bom	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua Vale das Porcas			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia de 3 andares com azulejos cor-de-laranja.			
			
Foto n.º 53 – Moradia			

Nº: 51	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 64m
Topónimo: Rua Vale das Porcas s/ n.º		Coordenadas: 0551251 - 4450351	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.51 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Mau	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua Vale das Porcas			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia em ruína com um anexo também em ruína.			
			
Foto n.º 54 – Moradia em ruína			

Nº: 51	Data: Março 2009	CMP: 241	Altitude: 64m
Topónimo: Rua Vale das Porcas s/ n.º		Coordenadas: 0551270 - 4450292	
Categoria: Arquitectónica		5.3.1.1.52 <i>Concelho/Distrito:</i> Coimbra, Coimbra	
Tipologia: Moradia		Freguesia: Santo António dos Olivais	
Cronologia: Século XX		Lugar: Solum	
Classificação: Não tem		Proprietários: Não identificados	
Valor Patrimonial: Baixo		Uso do solo: Urbano	
Posição v. projecto: ZI		Ameaças: Construção civil	
Tipo de trabalho: Prospeção		Estado de conservação: Razoável	
Morfologia do terreno: Plano		Visibilidade: Boa	
Acesso: Rua Vale das Porcas			
Fonte de informação:			
Caracterização: Moradia com 2 andares em tom branco.			



Foto n.º 55 – Moradia

ANEXO III

Fotografias



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7





Foto 9





Foto 11



Foto 12



Foto 13



Foto 14



Foto 15



Foto 16



Foto 17



Foto 18



Foto 19



Foto 20



Foto 21



Foto 22

Foto 23

Foto 23



Foto 24

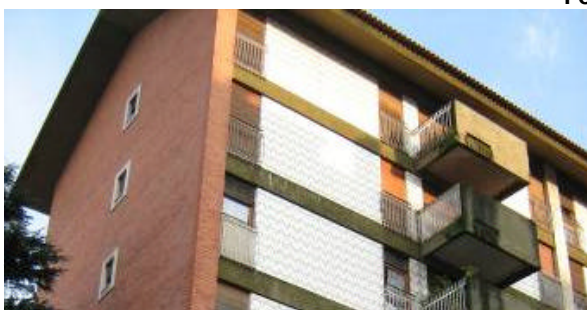


Foto 25



Foto 26



Foto 27



Foto 28





Foto 30



Foto 31



Foto 32



Foto 33



Foto 34



Foto 35



Foto 36



Foto 37



Foto 38



Foto 39



Foto 40



Foto 41



Foto 42



Foto 43



Foto 44



Foto 46





Foto 47



Foto 48



Foto 49



Foto 50



Foto 51



Foto 52



Foto 53



Foto 54



Foto 55

ANEXO VI

Ficha de Sítio



Sítio

Designação: RECAPE: Variante da Solum – Sistema de Mobilidade do Mondego

Distrito: Coimbra **Concelho:** Coimbra

Freguesia: Santo António dos Olivais **Lugar:** Solum

C.M.P. 1: 25.000 **folha n.º:** 241 **Latitude UTM (a meio):** 4450911

Longitude UTM (AE 3): 0550865 **Altitude (m):** 68m

Tipo de sítio:** Urbano **Período cronológico**:** _____

Descrição do sítio (15 linhas): O presente RECAPE surge no seguimento da Declaração de Impacte Ambiental ao projecto Variante da Solum – Sistema de Mobilidade do Mondego. Esta variante agora referida foi objecto de um Estudo de Impacte Ambiental desenvolvido pela empresa AgriPro Ambiente em Fevereiro de 2008. A modificação do Ramal da Lousã em sistema de metro ligeiro de superfície, Sistema de Mobilidade do Mondego, irá ocorrer desde a localidade de Serpins até Coimbra, abrangendo os concelhos de Lousã, Miranda do Corvo e Coimbra. O projecto em questão integra-se no âmbito de uma alteração ao traçado do Anteprojecto do Metropolitano Ligeiro do Mondego na zona da Solum, criando uma alternativa ao anterior troço aprovado. Esta Variante ocorre entre a actual estação de S. José e a estação a construir na área da Casa Branca. Este corredor com o formato de um “U” invertido possui uma extensão de 1879m e situa-se num sítio conhecido como Solum, ocupando a Praça 25 de Abril, as ruas adjacentes de D. João III, General Humberto Delgado, a avenida Fernando Namora e a rua Vale das Porcas, todas localizadas na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho e distrito de Coimbra.

Bibliografia: Agri.Pro Ambiente, Consultores S.A. (Fevereiro de 2008), *Ramal da Lousã, Sistema de Mobilidade do Mondego – Variante da Solum, Estudo de Impacte Ambiente, Relatório Síntese*. ALARCÃO, Jorge de (1979), *As Origens de Coimbra, Actas das I^{as} Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra*: 23-40. ALARCÃO, Jorge de (1999), *A Evolução Urbanística de Coimbra: das Origens a 1940, Actas do I Colóquio de Geografia de Coimbra em 1996, N.º especial de Cadernos de Geografia*: 1-10. ALARCÃO,

Jorge de (2008), *Coimbra: A Montagem do Cenário Urbano*, Coimbra. CASTELHANO, João: NUNES, Mário e REBELO, João José (2008), *S. José – Coimbra: 75 Anos de uma Paróquia Viva, Comemorações das Bodas de Diamante 1932-2007*, Diocese de Coimbra – Paróquia de S. José. *Declaração de Impacte Ambiental* (3 de Dezembro de 2008), Ministério do Ambiente, do Ordenamento de Território e do Desenvolvimento Regional – Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente. MAGALHÃES, Raquel e NOGUEIRA, Isabel (2008), *Coimbra: das Origens a Finais da Idade Média*, Departamento de Cultura – Gabinete de Arqueologia, Arte e História. MARGARIDO, Ana Paula (1987), *A morfologia Urbana da «Alta» de Coimbra – Ensaio sobre o Traçado da Malha e sua Evolução*, Cadernos de Geografia, n.º 6, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra: 43 – 69. NUNES, Mário (2003), *Ruas de Coimbra*, 2.ª Edição, GAAC – Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra.

Proprietários: _____

Classificação _____

Legislação _____
Estado de conservação** _____ **Uso do solo**** _____

Urbano _____

Ameaças** **Construção** _____ **Protecção/Vigilância**** _____

Acessos: Praça 25 de Abril, rua D. João III, rua General Humberto Delgado, avenida Fernando Namora e rua Vale das Porcas

Espólio

Descrição: Não recolhido

Local de depósito _____

Trabalho Arqueológico Anual

Arqueólogo responsável: Carlos Alberto Roque Neto Chaves

Tipo de trabalho** RECAPE

Datas – de início e de fim: Março de 2009

Projecto de Investigação: RECAPE: Variante da Solum – Sistema de Mobilidade do Mondego

Objectivos (10linhas): O principal objectivo deste RECAPE foi a identificação de eventuais vestígios de interesse arqueológico ou patrimonial, de modo a prevenir o impacte negativo sobre o mesmo, possibilitando deste modo a adequação/alteração do projecto em caso de necessidade. Outro dos objectivos é entregar os elementos pedidos pela Declaração de Impacte Ambiental.

Resultados (15 linhas): Nos trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito deste RECAPE, descritor de património, não se identificaram elementos patrimoniais de natureza antrópica na área do projecto. Apesar, da não ocorrência de vestígios patrimoniais, nomeadamente arqueológicos de superfície, é necessário que todo trabalho de revolvimentos de sedimentos seja acompanhado por um técnico de arqueologia. Só desta forma, se pode evitar impactes negativos em património que possa surgir durante as escavações. Neste momento não serão precisas alterações na execução do presente projecto. Os impactes negativos no património serão nulos com a aplicação desta medida de mitigação.

** Preencher de acordo com a lista do *Theasaurus* do ENDOVÉLICO. Essa lista poderá ser consultada no *site* do IPA: www.ipa.min-cultura.pt